

Duas novas espécies de Vitaceae:
Cissus cervii sp. n. e *Cissus macrocarpa* sp. n.¹

Two new species of Vitaceae:
Cissus cervii sp. n. and *Cissus macrocarpa* sp. n.¹

ANTONIO DUNAISKI JUNIOR

Cissus cervii sp. n.
(Fig. 1)

Scandens cirrhosa, pubescentibus, pilis glanduliferis vestis. Caulibus carnosus, tetragonis saepe pentagonis, exalatis. Internodiis, 12-23 cm longis, 1-3 cm crassi, ramulorum extremis interdum abbreviatis et in tuberen aerium conversis. Stipulae deltoideae, 1,5-2,0 cm longae, 1,5-2,0 cm latae. Folia ternata, subcarnosae, utrinque pilis glanduliferis. Petioli, 15-21 cm longi. Foliolis serratis acutis, subtus venulis prominentibus; terminali rhomboideo, apice deltoideo acuto, basin cuneata, subtiliter lobatum, 15-21 cm longum, 15-21 cm latum, breviter petiolulato; lateralibus subtiliter lobatis, basi anticâ cuneata et posticâ late rotundata, 12-17 cm longum, 11-15 cm latum. Inflorescentiae, 40-80 floris. Pedunculi, 1-2 cm longi. Pedicelli 5-8 mm longi, glanduloso-pubescenti. Calyx virecens, pubescens, aegre quadrilobus. Corolla flavide, glabra, tetrapetala, 3 mm longa. Stamina quattor, 2,5 mm longi. Discus conspicuus annularis. Stylus staminibus aequalis. Fructus haud observati.

Trepadeira de até 15 m de comprimento, carnosa, indumento de tricomas simples e glandulosos capitados. Caule quadrangular ou pentagonal em secção transversal, não alado. Entrenós de 12-23 cm de

¹ Contribuição do Departamento de Botânica, SCB, Universidade Federal do Paraná — C. Postal 19.041 — 81.531-970 Curitiba, PR, Brasil.

comprimento por 1-3 cm de diâmetro. Tubérculos caulinares presentes. Gavinhas de 30-55 cm de comprimento, com quadro ramificações. Estímulas deltóides, de 1,5-2,0 cm de comprimento por 1,5-2,0 cm de largura. Folhas trifolioladas, semicarnosas, com nervuras proeminentes na face abaxial. Pecíolo de 15-21 cm de comprimento. Foliolo central de 15-20 cm de comprimento por 15-21 cm de largura, rômbico a ligeiramente lobado, ápice e base agudos, margem serreada, peciólulo de 8-15 mm de comprimento. Foliolos laterais de 12-17 cm de comprimento por 11-15 cm de largura, assimétricos, de ápice agudo e base oblíqua, ligeiramente bilobados, margem serreada, peciólulo de 6-12 mm de comprimento. Inflorescência com 40-80 flores. Pedúnculo de 1-2 cm de comprimento. Pedicelo piloso com 5-8 mm de comprimento. Cálice carnososo, sutilmente lobado, creme, com tricomas glandulares. Corola creme, glabra, com quatro pétalas de 3 mm de comprimento por 2 mm de largura. Androceu com quatro estames de 2,5 mm de comprimento. Disco nectarífero conspicuo. Gineceu com estilete de 2 mm de comprimento. Frutos e sementes não observados.

Comentário — *Cissus cervii* sp. n. enquadra-se na secção Eucissus. Espécie próxima da *Cissus gongylodes* (Baker) Planchon, diferenciando-se desta em: planta de maior porte, caule não alado, folhas semicarnosas, foliolo central rômbico a levemente lobado e estilete longo. Distribuição geográfica: região da Planície Litorânea do Estado do Paraná.

Holotypus — O holotypus coletado por Antonio Dunaiski Junior em 17/III/1991, no município de Morretes, Estado do Paraná, Brasil, encontra-se registrado no herbário do Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná (UPCB), Curitiba-PR, Brasil, sob No. 18831; *isotypus*: herbário do Museu Botânico Municipal (MBM, R, G, K), Curitiba, PR, Brasil.

Cissus cervii sp. n. é dedicada ao Dr. Armando Carlos Cervi, professor e pesquisador do Departamento de Botânica da Universidade Federal do Paraná.

Cissus macrocarpa sp. n.

(Fig. 2)

Scandens puberulis. Caule adulti sublignosi, angulati, glabri, exalati. Internodiis 2,0-9,5 cm longi, 1-2 crassi. Cirrhiferis apphensus extremitatis. Stipulae membranacea, 5-6 mm longa, 4-5 mm lata. Folia ternata membranacea, utrinque puberula. Petioli 3-7 cm longi. Folioli terminali lanceolati, basi anticâ anguste cuneata et posticâ acuta, 4-11 cm longum, 2-

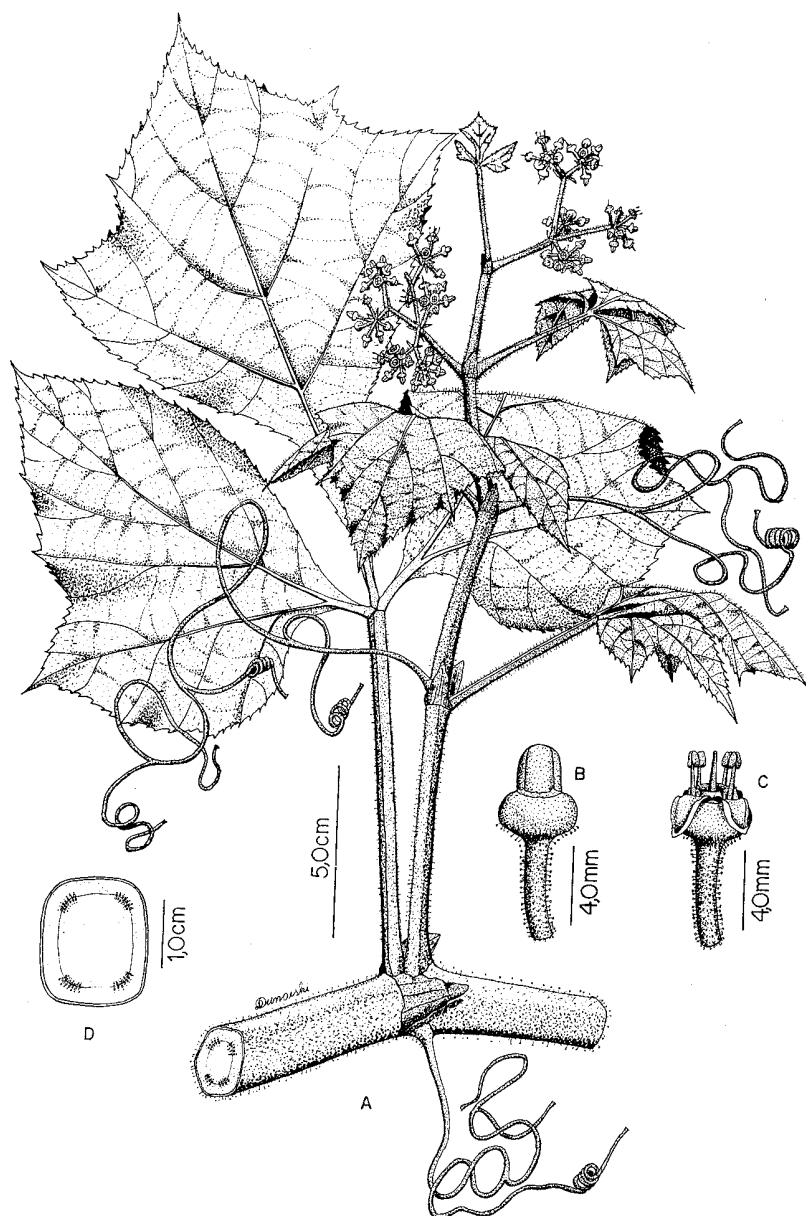


Fig. 1. *Cissus cervii* sp. n.: A, ramo fértil; B, botão; C, flor; D, corte transversal do caule.

5 cm latum, breviter petiolulatum, lateralibus basi anticâ cuneata et posticâ late rotundatis, 3,5-9,5 cm longum, 1,5-4,0 cm latum, breviter petiolulatum, Inflorescentiae 20-50 floris, Pedunculi 1-3 cm longi. Pedicelli glabri, 4-5 mm longi. Calyx obscure quadrilobus, glaber. Corolla tetrapetala, luteolis, glabra, 3 mm longa, 2 mm lata. Stamina quattuor, 2,5 mm long. Discus annularis conspicuus. Stylus staminibus brevior, 1,5 mm longi. Bacca nigra monospermae, edules, 28-32 mm longa, 22-25 cm crassa. Semine rugosae, 15-16 mm longi, 8-9 mm crassi.

Trepadeira pubescente, de até 10 m de comprimento. Caule angular, semicarnoso. Entrenós de 2,0-9,5 cm de comprimento por 1-2 cm de diâmetro. Raízes aéreas de até 3 m de comprimento. Gavinhas de 8-13 cm de comprimento, ramificada, com discos adesivos nas extremidades. Estípulas membranáceas de 5-6 mm de comprimento por 4-5 mm de largura. Folhas membranáceas, trifolioladas. Pecíolo de 3-7 cm de comprimento. Foliolos pubescentes com margem serreada, brevemente peciolulados. Foliolo Centra elíptico, de 4-11 cm de comprimento por 2-5 cm de largura. Foliolos laterais ovados e assimétricos de 3,5-9,5 cm de comprimento por 1,5-4,0 cm de largura. Inflorescência com 20-50 flores. Pedúnculo de 2-3 cm de comprimento. Pedicelo glabro, de 4-5 mm de comprimento. Cálice tetralobado, amarelo e glabro. Corola amarelada, glabra, com 4 pétalas de 3 mm de comprimento por 2 mm de largura. Androceu com 4 estames de 2,5 mm de comprimento. Disco nectarífero conspicuo. Gineceu com estilete de 1,5 mm de comprimento. Fruto baga, negro, elíptico de 28-32 mm de comprimento por 22-25 mm de diâmetro, com papilas na epiderme. Semente oval achatada de 15-16 mm de comprimento por 8-9 mm de largura, 1 por fruto, testa rígida e rugosa.

Comentário — *Cissus macrocarpa* enquadra-se na secção Eucissus. Espécie próxima a *Cissus gongylodes* (Baker) Planchon, diferenciando-se desta por possuir: folíolo central elíptico, não lobado, caule não alado, gavinhas com discos adesivos nas extremidades, tricomas não glandulares, e frutos elípticos com mais de 25 mm de comprimento. Possui frutos cosmetíveis.

Holotypus — Holotypus, Museu Botânico Municipal (MBM), Curitiba-PR, Brasil, No. 42859, coletado por Gert Hatschbach 7675 em 31/II/1961, no Brasil, Estado do Paraná, Município de Paranaguá, margem do Rio Guaraguaçu.

O epíteto *macrocarpa* é formado por duas palavras gregas, "macro" (grande) e "carpo" (fruto). Optou-se por este termo devido ao grande tamanho de seus frutos, situando-se entre os maiores do gênero *Cissus*.

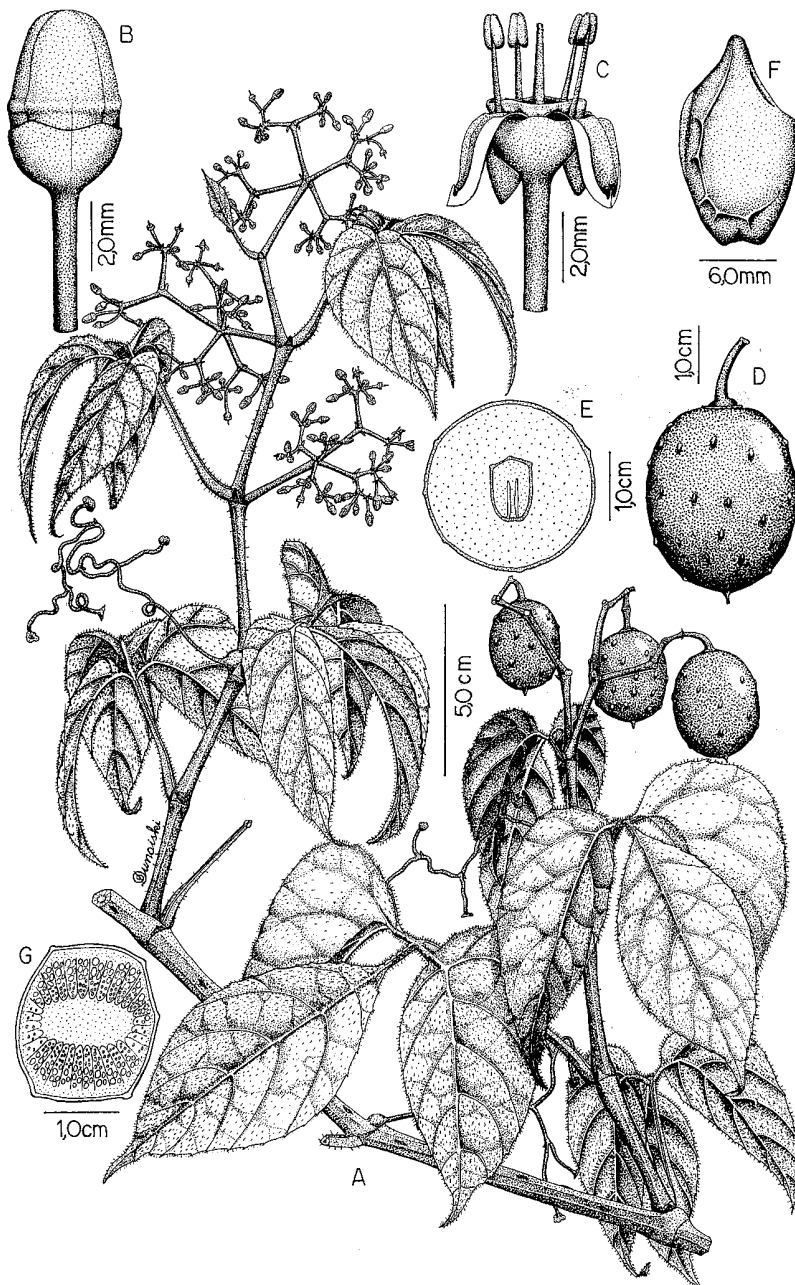


Fig. 2. *Cissus macrocarpa* sp. n.: A, ramo fértil; B, botão; C, flor; D, fruto maduro; E, corte transversal do fruto; F, semente; G, corte transversal do caule.

RESUMO

São descritas para o Estado do Paraná, Brasil, duas novas espécies de Vitaceae: *Cissus cervii* sp. n. e *Cissus macrocarpa* sp.n. O holotypus de *Cissus cervii* sp. n., coletado por Antonio Dunaiski Junior, em 17/III/1991, no Brasil, Estado do Paraná, Município de Morretes, encontra-se registrado no herbário do Departamento de Botânica, Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná (UPCB), sob o No. 18831. Esta espécie mostra-se próxima a *Cissus gongylodes* (Baker) Planchon, diferenciando-se desta em: planta de maior porte, caule não alado, folhas semicarnosas, folíolo central rômbo a levemente lobado e estilete longo. *Cissus cervii* sp. n. é dedicada a Armando Carlos Cervi. O holotypus de *Cissus macrocarpa* sp. n., coletado por Gert Hatschbach 7675 em 31/I/1961, no Brasil, Estado do Paraná, município de Paranaguá, margem do Rio Guaraguaçu, encontra-se registrado no herbário do Museu Botânico Municipal (MBM), Curitiba, PR, Brasil, sob o No. 42859. Esta espécie mostra-se próxima a *Cissus gongylodes* (Baker) Planchon, diferenciando-se desta em: caule não alado, gavinhas com discos adesivos, folíolo central elíptico não lobado, tricomas não glandulares e fruto elíptico maior.

PALAVRAS CHAVE: Vitaceae, Sistemática, *Cissus-cervii*, *Cissus-macrocarpa*.

SUMMARY

Two new species of Vitaceae are described for the State of Paraná, Brazil: *Cissus cervii* sp. n. and *Cissus macrocarpa* sp. n. The holotype of *Cissus cervii* sp. n., collected by Antonio Dunaiski Junior in III/17/1991, in Morretes, Paraná State, Brazil, is registered in the Herbário of the Departamento de Botânica, Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná (UPCB), No. 18831. This species is related to *Cissus gongylodes* (Baker) Planchon, being differentiated by: bigger size, not alate stem, subfleschy leaf, terminal leaflet rhombic to slightly lobed, and long style. *Cissus cervii* is dedicated to Armando Carlos Cervi. The holotype of *Cissus macrocarpa* sp. n. collected by Gert Hatschbach 7675 in I/31/1961, on Guaraguaçu river, Paranaguá, Paraná, Brazil, is registered in the Museu Botânico Municipal herbarium (MBM), Curitiba, PR, Brazil, No. 42859. This species is related to *Cissus gongylodes* (Baker) Planchon, being differentiated by: not alate stem, tendrils with adhesive discs, terminal leaflet elliptic not lobed, not glandular hairs and bigger and elliptic fruit.

KEY WORDS: Vitaceae, Systematics, *Cissus cervii*, *Cissus-macrocarpa*

RESUMÉ

Deux espèces nouvelles du genre *Cissus* — *Cissus cervi* sp. n. et *Cissus macrocarpa* sp. n. — du Paraná (Brésil) sont décrites. L'holotype de *Cissus cervi* sp. n. recolté pour Antonio Dunaïski Junior en III/17/1991, en Morretes, Paraná, Brésil. C'est enregistré en l'herbier du Department de Botânica, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná (UPCB), No. 18831. Cette espèce est apparenté avec *Cissus gongylodes* (Baker) Planchon. L'holotype de *Cissus macrocarpa* sp. n., collecté par Gert Hatschbach 7675 en 31/I/1961, en Brésil, Etat du Paraná, Paranaguá, vale du fleuve Guaraguaçu, enregistré en l'herbier du Museu Municipal (MBM), Curitiba, PR, Brésil, No. 42859. Cette espèce est aussi apparenté avec *Cissus gongylodes* (Baker) Planchon.

MOTS CLÉS: Vitaceae, Systématique, *Cissus-cervi*, *Cissus-macrocarpa*.

BIBLIOGRAFIA

- BAKER, J. G. 1871. Ampelideae. In MARTIUS, C. P. F. *Flora brasiliensis*. Monachii. v. 14, n. 2, pp. 197-218.
- MULGURA DE ROMERO, M. E. 1978. Revision de las Vitaceas de la Argentina. *Darwiniana*, Buenos Aires, 21 (1): 3-26.
- PLANCHON, J. E. 1887. Ampelidaceae. In DE CANDOLLE, A. C. *Prodromus systema naturalis*. Paris, v. 5, pp 505-630.

Recebido: 14.01.92.